

A AQUISIÇÃO DE SABERES DOCENTES NO DESAFIO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR

LEONARDO DE ANDRADE¹; SIMONE GONÇALVES DA SILVA²;

¹Universidade Federal de Pelotas – leonardo@leonardodeandrade.com

²Universidade Federal de Pelotas – silva.simonegon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um recorte do Projeto de Dissertação que tem como preocupação investigar a formação de professores e professoras que atuaram como extensionistas do projeto Desafio Pré-Universitário Popular. Objetiva-se compreender a aquisição dos saberes docentes e a construção da sua identidade profissional docente neste contexto. Para tal, emerge a seguinte problemática: como são adquiridos os saberes docentes de professores e professoras e qual sua relação na construção de suas identidades profissionais docentes à partir de sua participação como extensionistas no projeto Desafio Pré-Universitário Popular?

Buscamos, nesta discussão, apoio nas formulações desenvolvidas por TARDIF (2014). Buscamos, nesta discussão, apoio nas formulações desenvolvidas por TARDIF (2014). A aquisição dos saberes profissionais docentes é um processo longo e complexo, relacionado a fatores como a temporalidade dos sujeitos, os conhecimentos que vão sendo adquiridos na sua formação, as experiências que possibilitam a aquisição de saberes que podem ou não ser legitimados na sua percepção enquanto docentes. Esse processo está em permanente envolvimento com a constituição de identidade profissional docente, moldando e contribuindo para a sua formação.

Cabe dizer, que no estudo aqui apresentado, optou-se pela realização de uma pesquisa de natureza qualitativa, cuja tipologia caracteriza-se como teórico-bibliográfica, diante da possibilidade desse corpus de referência abranger uma reflexão em torno do papel da extensão. Esse debate contribui na questão mais ampla da aquisição dos saberes docentes no Desafio Pré-Universitário, bem como na construção das identidades das professoras e dos professores.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa, iniciada em 2021, realizou exploração de bibliografias acerca da temática. O levantamento teve como ponto de partida os trabalhos de THUM (200), FACIN e ANTUNES (2017) e LOPES (2017) com o objetivo de compreender o lócus de pesquisa e o contexto histórico do projeto. Na sequência, foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas Scielo e Periódicos da CAPES, utilizando-se de descritores específicos que pudessem mostrar o estado da arte sobre essa temática e propor referenciais que auxiliassem na discussão. Na plataforma Scielo, foram utilizados os descritores “extensão universitária”, “experiência pré-vestibular”, “experiência docente e educação popular” “saberes docentes e extensão”, “formação inicial de professores e extensão”, “extensão universitária e formação de professores”, “pré-universitário”. Estes descritores tiveram como resultados 44, 3, 3, 0, 10 e 12 resultados, respectivamente. Na plataforma de Periódicos da CAPES foram utilizados os seguintes descritores:

“pré-universitário”, “educação popular e formação”, “formação docente e pré-universitário”. Eles apresentaram 62, 488 e 31 resultados, respectivamente.

Destes resultados, foram escolhidos alguns trabalhos (NOZAKI, 2012; HUNGER et al, 2014; CARVALHO, 2004; LIMA, LEITE e SANTOS, 2021; MORAES e OLIVEIRA, 2010; SILVA, SILVA e JULIO, 2021; DINIZ-PEREIRA e FONSECA, 2001) que possibilitaram subsidiar uma discussão inicial acerca da importância da história da extensão; dos dilemas que permeia a extensão; de como a extensão vem se mostrando uma possibilidade para que graduandos possam ter contato com a prática pedagógica; da história dos movimentos de pré-vestibulares populares e seus dilemas dentro do capitalismo. Não é possível, também, falar sobre o Desafio sem referenciar a obra de FREIRE (2017; 2021). Outro trabalho fundamental para esta pesquisa, e que vale destacar, foi o de PEREIRA (2007) sobre os dilemas mercadológicos e a relação público-privado dos pré-vestibulares populares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento bibliográfico foi possível identificar algumas questões que estão em consonância com o objetivo da pesquisa. A primeira é que o Desafio Pré-Universitário Popular constitui-se como um espaço de fazer docência porque há nele um processo de formação de professores e professoras (THUM, 2001; FACIN e ANTUNES, 2017). Na participação do projeto, enquanto extensionistas, é possível ter amplitude da sua relação temporal com a docência, um processo de aprendizagem que gera saberes que serão adquiridos. Permite a constituição da docência, uma percepção sobre o próprio trabalho, e provavelmente algumas identidades, que precisamos ainda identificar.

Esta percepção está em consonância com o estudo de NOZAKI (2012), HUNGER et al. (2012) e DINIZ-PEREIRA e FONSECA (2011) sobre a participação de professores em formação em projetos de extensão. Estes autores afirmam que a extensão tem tido implicações fundamentais na formação inicial e atuação de professores, pois estes se sentem angustiados em relação ao mercado de trabalho e buscam espaços nos quais possam atuar e testar seus saberes. Essa relação está alicerçada nas complexidades e exigências do sistema capitalista, e da sociedade moderna, pela especialização e experiência profissional por parte de professores e professoras em início de carreira.

Esses dilemas foram muito bem esclarecidos para esta pesquisa com o trabalho de PEREIRA (2007), ao analisar o contexto no qual se situam os projetos de pré-vestibulares atualmente. Devido a relações mercantis como a necessidade de aprovação nos vestibulares, a exigência de números de aprovação, busca por especialização, especialmente àqueles que são projetos de extensão ou mantidos por órgãos do governo, há profundo impacto em como estes mesmos projetos se relacionam com suas comunidades e com seus colaboradores. Impactos que carregam condicionantes próprios à docência.

Estes condicionantes e dilemas influenciam sobremaneira a aquisição dos saberes docentes profissionais dos sujeitos. Entendemos, conforme TARDIF (2014), que os saberes têm características que são sociais e mentais, e características temporais, vinculadas ao tempo de vida e de experiência dos sujeitos. Os saberes docentes se constituem em um processo com o outro, na partilha da profissão, no trabalho, nos dilemas, e na legitimação ou não de saberes adquiridos através de processos formativos como a graduação. A sua aquisição está orientada pelo sistema formativo no qual se insere, que lhe garanta

uma legitimidade, afinal “o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com sua experiência de vida e com sua história profissional” (TARDIF, 2014, p. 11).

Os saberes docentes estão sempre relacionados ao contexto dos atores, e só adquirem sentido no trabalho cotidiano destes sujeitos. Eles são sobre trabalho, vem do trabalho e estão intimamente relacionados ao ato de trabalhar, embora se componham de múltiplas formas, como, por exemplo, saberes profissionais; saberes disciplinares; saberes curriculares; saberes experienciais; saberes pessoais. Os saberes docentes, ao permitirem uma constituição de docência, e uma percepção sobre o próprio trabalho, constituem e formam a identidade dos professores e professoras.

Entende-se nesta pesquisa que o Desafio Pré-Universitário, por ser também um espaço de formação de professores, permite a aquisição de todos os saberes docentes, permite a sua legitimação e constitui uma docência. Por ser um projeto institucional, de cunho político bem definido, inserido em um contexto neoliberal e capitalista, carrega seus dilemas e complexidades. Desta forma, fazem parte destes dilemas também a disputa na constituição de modos de ser, estar e agir das professoras e professores - a produção de um tipo de identidade docente.

4. CONCLUSÕES

O Desafio Pré-Universitário é um projeto amplo, voltado para a comunidade pelotense há 29 anos, sendo um espaço de comunicação, de aprendizagens, de criticidade, e de auxílio à população de vulnerabilidade social como preparatório para provas de ingresso na universidade. Porém, precisa ser analisado também como espaço de formação de professores. Podemos destacar que há uma contribuição neste sentido.

Reitera-se que a extensão universitária tem sido fundamental no seu papel de fornecer um espaço para a prática pedagógica e a experiência de professores em formação para a sala de aula. De tal modo que justifica a necessidade de compreendermos melhor o processo de aquisição dos saberes docentes, suas percepções acerca da própria docência, bem como a construção da identidade profissional docente, enquanto um pressuposto para discutir a formação docente na contemporaneidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. **Identidade docente e formação de educadores de jovens e adultos**. Educação & Realidade, vol. 26, n. 2, p. 51-74, jul./dez., 2001.

CARVALHO, José Carmelo Braz de. **Os cursos pré-vestibulares comunitários e seus condicionantes pedagógicos**. Cadernos de Pesquisa, vol. 36, n. 128, p. 299-326, maio./ago., 2006.

FACIN, Helenara Plaszweski; ANTUNES, Denise Dalpiaz. **Projeto de extensão Desafio: compromisso social, formação docente e ensino superior**. Revista de estudos e investigación em Psicología y Educación, vol. Extra, n. 6, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 63. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

HUNGER et al. **O dilema extensão universitária**. Educação em Revista. Belo Horizonte, v. 30, n. 03, p. 335-354, jul./set., 2014.

LIMA, Erica Lira Albuquerque de; LEITE, Inovaldo Neres; SANTOS, Tays de Sousa. **Formação docente para a educação de jovens e adultos e educação popular na UFPB: contribuições do projeto PET/Conexões**. Revista Educação Popular, Uberlândia, v. 20, n. 1, p. 77-95, jan./abr. 2021.

LOPES, Daniele Rehling. **“Quem não pode com a formiga não atça o formigueiro”**: a auto-organização das mulheres e a Educação Popular na construção da Pedagogia Feminista no curso Desafio Pré-Vestibular/RS. 2017. 229f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

MORAES, Alessandra Cardoso de; OLIVEIRA, Rosa Maria M. Anunciato de. **Aprendizagem da docência: um estudo com professores do curso pré-vestibular da UFSCAr**. Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 127-144, 2010.

NOZAKI, Joyce Mayumi. **Os significados e as implicações da extensão universitária na formação inicial e na atuação profissional em educação física**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade, Universidade Estadual Paulista.

PEREIRA, Thiago Ingrassia. **Pré-vestibulares populares em Porto Alegre: na fronteira entre o público e o privado**. 2007. 164f. Dissertação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

SILVA, Nayara da; SILVA, Guilherme Henrique Gomes da; JULIO, Rejane Siqueira. **Contribuições para a Formação Inicial de Professores de Matemática a partir de seu Envolvimento com um Projeto Extensionista Direcionado ao Público Idoso**. Bolema, Rio Claro, v. 35, n. 70, p. 766-794, ago., 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

THUM, Carmo. **Pré Vestibular público e gratuito: o acesso de trabalhadores a universidade pública**. 2000. 211f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.